

Construção Coletiva de um Projeto Interdisciplinar de Extensão Comunitária.

Área Temática de Direitos Humanos

Resumo

A Universidade Católica de Santos/Núcleo de Extensão Comunitária – NECOM – desenvolve programa de extensão em municípios da Baixada Santista. Realiza atividades educativas, pedagógicas, culturais para a melhoria das condições de vida e fortalecimento do exercício da cidadania da população. São desenvolvidas em espaços comunitários, tendo como objetivos: a participação na construção de uma sociedade mais justa e humana, envolvendo intervenções sociais, interligando o ensino e pesquisa; e a contribuição na formação técnica e humana de profissionais cidadãos. Fundamentado na pedagogia da inclusão, engloba um processo de formação da consciência social, por meio de projetos interdisciplinares. O conhecimento que se produz é refletido, vivenciado e socializado. Torna-se um bem comum. Como resultados destaca-se o fortalecimento dos grupos nas comunidades, a partir de assessoria pedagógica, psicológica, social, jurídica, de saúde e lazer e a construção de uma postura pessoal ética e profissional dos estagiários. A atuação dos estagiários tem provocado um movimento dialético entre a teoria e a prática, discussão entre Universidade e Sociedade, e, suscitado modificações no planejamento curricular. O trabalho interdisciplinar leva a procedimentos e saberes mais livres, mais sensíveis aos problemas da população; mais criativos para o grupo; dá estrutura aos sonhos.

Autoras

Prof.^a Carmen Lydia Dias Carvalho Lima (Pedagoga)

Prof.^a Mestre Maria Izabel Calil (Psicóloga)

Prof.^a Mestre Marly de Carvalho Soares (Assistente Social)

Prof.^a Miriam de Fátima Quintino Rosa Mendes (Pedagoga)

Prof.^a Mestre Vera Lucia Alves dos Santos (Enfermeira)

Instituição

Universidade Católica de Santos - UNISANTOS.

Palavras-chave: cidadania; inclusão; interdisciplinaridade.

Introdução e objetivo

A Universidade Católica de Santos – Unisantos – iniciou suas atividades em 1951, e passou a constituir-se, oficialmente, como Universidade, em 1986.

Caracterizando-se como uma Instituição de Ensino Superior Católica e Comunitária tem procurado contribuir, para a defesa e o desenvolvimento da dignidade humana e da herança cultural, por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Iniciado em 1986, o NECOM é um órgão interdisciplinar vinculado à Pró-Reitoria Comunitária, constituído por uma Equipe de Coordenadores, Orientadores de Campo, Supervisores de Áreas, Estagiários de vários Cursos: Pedagogia, Psicologia, História, Geografia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social, Direito, Ciência da Computação, Jornalismo, Filosofia, Letras, Engenharia e Arquitetura. Suas atividades são abertas a outras áreas profissionais e instituições que tenham afinidade com o trabalho desenvolvido.

A Universidade Católica de Santos / Núcleo de Extensão Comunitária – NECOM – realiza o seu programa de extensão em três municípios da Baixada Santista, SP: o bairro Praia de Santa Cruz dos Navegantes e a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, Guarujá; a Vila Ponte Nova / Quarentenário e a Vila Margarida, São Vicente; na Zona Noroeste, Santos.

Com o objetivo de impulsionar o seu compromisso social, a Unisantos, com esse trabalho, tem investido na melhoria da qualidade de vida e na promoção do desenvolvimento pessoal e social da população em condição de extrema pobreza urbana associada à privação cultural, em que famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos vivem um cotidiano limitado de estímulos, trocas culturais e socialização.

O projeto parte do princípio de que apenas uma população informada e consciente de seu papel social e histórico no desenvolvimento do país será capaz de impulsionar a mudança da situação de pobreza e marginalização em que vive um grande contingente da população brasileira.

Visando a melhorar as condições de vida e fortalecer o exercício da cidadania da população, o NECOM realiza atividades educativas, pedagógicas, culturais e recreativas, em uma perspectiva globalizante do desenvolvimento humano.

Os projetos são desenvolvidos em espaços e recursos existentes nas comunidades, utilizando creches, escolas, igrejas e postos de saúde, entre outros.

Hoje, o NECOM é acreditado pela população que, no início, suspeitava que a Universidade estava ali para benefício próprio, usando-a como cobaia, em suas pesquisas; o NECOM foi ampliando seus trabalhos e adquirindo melhor estrutura e colaborado, de forma significativa, nas expectativas, necessidades e anseios das comunidades.

Objetivos do NECOM

- Participar da construção de uma sociedade mais justa e humana, por meio de projetos educativos interdisciplinares, envolvendo intervenções sociais como práticas de extensão, interligando o ensino e a pesquisa.

- Favorecer o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da população, por meio da sensibilização, formação da consciência social e organização, visando fortalecer o seu papel de sujeito de sua própria história.

- Contribuir para a formação técnica e humana de profissionais-cidadãos comprometidos com o processo de transformação social.

Metodologia.

As atividades do NECOM nas comunidades são norteadas conforme os objetivos da Universidade Católica de Santos e segundo os princípios do seu próprio Projeto Pedagógico Comunitário.

Busca construir metodologias pedagógicas que atendam aos anseios e necessidades da população, por meio de atuação direta junto a crianças, adolescentes e adultos, com vistas a seu desenvolvimento integral, e ao efetivo exercício de sua cidadania.

O projeto é fundamentado na pedagogia da inclusão, que pressupõe um novo olhar, colocando, como centro, a rede de valores e saberes próprios da comunidade.

A proposta engloba um processo de informação e formação da consciência social, por meio de projetos e cursos, em que são abordadas questões necessárias ao seu desenvolvimento. Abrange temas de educação voltados para cidadania, saúde, direitos e legislação.

Outro aspecto priorizado pelo NECOM é o resgate histórico das comunidades, nas quais desenvolve suas ações.

Nessa busca da memória viva da população é que se inicia o diálogo da educação como prática da liberdade - é o momento em que acontece, segundo Paulo Freire, o universo

do povo ou temas geradores. Utiliza-se a pesquisa participante para levantamento da realidade, envolvendo estagiários, professores - supervisores e agentes da comunidade.

A pedagogia utilizada, com base nos pressupostos teóricos principalmente de Paulo Freire, busca valorizar o conhecimento presente nas experiências de vida e na cultura da população alvo, visando a superação dos aspectos excludentes, repressivos e assistencialistas, por meio de uma ação pedagógica de convivência comunitária, que recupera o papel de agentes produtores de cultura e transformadores de sua própria história. O planejamento das ações baseia-se na reciprocidade entre educador e educando, permitindo a compreensão e aceitação de vivências, sentimentos e aspirações; a reflexão sobre as experiências; a reformulação de práticas sociais; e o desenvolvimento do sentimento de pertença e de solidariedade.

O modelo de gestão é participativo, desenvolvendo projetos em co-responsabilidade com as organizações existentes nas comunidades.

A equipe responsável pelas ações envolve uma coordenadoria geral, um orientador de campo para cada comunidade, supervisores das áreas envolvidas nos projetos; e cerca de 250 estagiários de vários cursos (Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Direito, História, Geografia, Filosofia, Letras, Ciência da Computação, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Arquitetura e Engenharia), com carga horária entre 12 e 20 horas semanais, para as quais recebem bolsa correspondente a 20% ou 30% da mensalidade.

À Coordenação Geral do NECOM cabe a tarefa de administrar e integrar os trabalhos dos Orientadores de Campo e dos Supervisores de Área; de articular e fomentar os projetos, que devem ter sua execução vinculada aos Cursos da Universidade. Cabe aos Orientadores de Campo, a integração das diferentes atividades desenvolvidas pelos estagiários e a compatibilização das necessidades de formação acadêmica com as demandas e necessidades de cada comunidade, de acordo com o princípio de interdisciplinaridade, no qual as ações se complementam e convergem para um objetivo comum. Essa integração acontece, semanalmente, nas reuniões na Universidade e, diretamente, no campo. Os estagiários também são diretamente acompanhados pelos Supervisores Específicos de Áreas, que orientam e avaliam os trabalhos, semanalmente, respeitando as especificidades da formação acadêmica e profissional. Os Estagiários são responsáveis pela elaboração e realização de projetos, pelo registro das atividades, elaboração de textos, realização de palestras e pesquisas, acompanhados pelos supervisores e orientadores de campo.

Projetos interdisciplinares em desenvolvimento.

O Núcleo de Extensão Comunitária da Universidade Católica de Santos desenvolve projetos em várias comunidades: - na Praia de Santa Cruz dos Navegantes (Guarujá); é uma área do Município de Guarujá, de Marinha, localizada entre o Estuário de Santos, Rio Iracema, Rio Missa e Morro dos Limões. Com uma população de mais de 20.000 habitantes e extensão de 18.241, 98m², abrange regiões de mangues e alagados, sujeitas à ação das marés e das chuvas, que trazem lixo e inundam as palafitas construídas de madeira reaproveitada e outros materiais. Trabalhando no Bairro Santa Cruz dos Navegantes, o NECOM não podia ficar alheio ao que estava ocorrendo ao monumento histórico Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, que fica ao lado da comunidade.

No cotidiano de seu trabalho, o NECOM estava assistindo à ruína e depredação da Fortaleza. Começou, então, uma tarefa de conscientização da população no processo de reconhecimento da importância histórica do forte para que contribuísse não só para a preservação do que dele restava, como também para que o valorizasse como elemento histórico e cultural. A comunidade local pouco sabia sobre a Fortaleza e não realizava o quanto o conhecimento dela poderia ser importante para o auto-reconhecimento da população da praia. Na realidade, está ali, com eles, o mais importante conjunto arquitetônico militar do Litoral Paulista.

Enquanto isso, para o Núcleo de Extensão Comunitária, no seu trabalho, era fato evidente o abandono total e a destruição generalizada dessa Fortaleza de quase quatrocentos anos. Todo o conjunto estava violado e quase todo destruído. O NECOM assumiu essa iniciativa baseando-se no conceito fundamental de que a história de um povo não é patrimônio nem responsabilidade exclusiva de uma determinada instituição; pelo contrário, cada uma delas e todo cidadão tem um compromisso em um conjunto integrado de ações. Foi, então, que o Núcleo de Extensão Comunitária reconhecendo a obrigação comum a toda comunidade de preservar os valores históricos, propôs à Reitoria da Unisantos um Encontro entre Autoridades, Entidades e Pessoas interessadas na preservação e dinamização do monumento histórico que é a Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande.

O Núcleo de Extensão Comunitária realizou a importante e histórica reunião do dia 7 de novembro de 1991 e se colocou no papel de INTERMEDIADOR / COORDENADOR: O que, juntos, poderemos fazer? A resposta da sociedade foi positiva e da reunião de novembro / 91 saiu a Comissão de Trabalho / Fortaleza, que visava a preservação, restauração e uso comunitário do monumento. Foi realizado o Protocolo de Intenções entre a Prefeitura Municipal de Guarujá, o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico Nacional e a Universidade Católica de Santos. A UniSantos/ NECOM ficou responsável pela parte cultural do patrimônio. A partir de 1995, o NECOM expandiu suas atividades para a Vila Ponte Nova / Quarentenário (São Vicente), área de 1884 Km² do Distrito de Samaritá, situada na Região Continental de São Vicente, SP, junto ao Jardim Rio Branco – Rodovia Pedro Taques, em terreno do Ministério da Agricultura. Caracterizada como a mais nova favela da Baixada Santista, esta área foi invadida por cerca de 3.000 famílias. A área, pertencente à União, foi, na década de 50, local de deposição do gado proveniente do interior, que aguardava, em quarentena, liberação para exportação (daí o nome Quarentenário). No início dos anos 70, a Rhodia Indústrias Químicas e Têxteis S/A, sediada no município de Cubatão, despejou, ali, toneladas de resíduos químicos industriais, com predominância do hexaclorobenzeno, produto cancerígeno e mutagênico, trazendo sérias conseqüências para a fauna, flora e população humana.

A partir de 1991, a região passou a ser ocupada, em função do déficit de moradias do município (estimado em 35 mil unidades), das dificuldades econômicas da população e da falta de um plano diretor para a região Continental. De 1995 a 2003, o NECOM atuou na Vila Santa Casa, antigo Calderão do Diabo, no bairro Vila Santa Casa (Santos). No ano 2003, o Núcleo de Extensão Comunitária da Universidade Católica de Santos iniciou suas atividades na Vila Margarida, em São Vicente. A partir de agosto de 2000, por solicitação da Paróquia Sagrada Família, na Zona Noroeste, Santos, o NECOM assumiu o trabalho nessa região.

Hoje, são inúmeros os projetos desenvolvidos nessas comunidades: Memória viva; diagnóstico da realidade; projeto Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande; brincando com arte; brinquedo terapêutico; crescendo e aprendendo; aulas e orientação vocacional/Educafro; apoio a alunos portadores de alguma dificuldade de aprendizagem; oficina de idéias e arte de reciclar; alfabetização de adultos; assessoria à escola do bairro; orientação e apoio pedagógico à escola de ensino fundamental; apoio à creche comunitária; coordenação técnica do Instituto de Educação Infantil “São José”; IN-Formando o cidadão; curso de educação para a cidadania; esporte, arte e cidadania; articulação comunitária; formação de lideranças; saúde e cidadania; orientação jurídica; visita domiciliar; controle da pressão arterial; farmácia comunitária; apoio a pessoas portadoras de deficiência na fala e audição; fisioterapia preventiva; acompanhamento e estimulação precoce de bebês; assessoria à Pastoral da Criança; sala de espera e sala de espera infantil; educação para saúde; fisioterapia aplicada à pediatria; assistência e orientação farmacêutica; educação nutricional - curso de capacitação profissional para manipuladores de alimento; plantão e orientação psicológica; plantão de

orientação psicossocial; núcleo de 3.^a Idade; informática básica; inclusão digital; grupo de jovens; educação ambiental; língua inglesa; língua espanhola.

O NECOM preocupa-se em atuar, na Universidade e nas comunidades, quando o estudo e o debate de alguns temas são necessários em determinadas circunstâncias, como por exemplo, a possibilidade de uma epidemia na região, trabalho infantil, violência sexual contra crianças e adolescentes, voto consciente, plebiscito, dívida externa, Campanha da Fraternidade.

Dentro de uma proposta de ampliação dos objetivos interdisciplinares, são desenvolvidos debates, palestras, assim como divulgadas as atividades do próprio NECOM por meio de produções teóricas e folhetos explicativos, buscando aumentar o raio de ação.

Também são elaborados e desenvolvidos projetos mais pontuais, com tempo determinado de duração, a partir de demandas que chegam ao NECOM. Nesta linha, realizou, em 1993, a Pesquisa “Violência e Prostituição entre crianças e adolescentes no Município de Santos”, com apoio do UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. O trabalho desenvolveu-se no período de abril a dezembro de 1993 e o objetivo foi fazer um levantamento qualitativo da situação, por meio do estudo de casos para a elaboração de políticas capazes de fazer enfrentamento a esta problemática. Representou uma primeira aproximação desta realidade no município de Santos, como também foi considerada a primeira pesquisa sistematizada em universidade sobre o assunto.

Em 1995, em 1.^o de setembro, o NECOM promoveu o debate: "Trabalho infanto - juvenil – solução ou problema?".

No ano 2002, o NECOM iniciou a pesquisa: “Estudo exploratório sobre a realidade da violência sexual contra crianças e adolescentes na Região Metropolitana da Baixada Santista”, em parceria com o Pacto São Paulo com o objetivo de detectar características mais significativas da violência (abuso ou exploração) sexual contra crianças e adolescentes na Baixada Santista; conta com a participação de acadêmicos de várias áreas da Unisantos.

Em junho de 2002, o NECOM organizou e realizou o I Encontro de Trabalhos Comunitários da Universidade Católica de Santos, no qual contou com vários outros projetos de extensão ou ações comunitárias cadastrados. Junto com o relatório sobre o encontro, o NECOM elaborou um estudo para a Política de Extensão da Universidade Católica de Santos.

Em 2003, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos (Secretaria da Cidadania e Ação Comunitária e Secretaria de Esporte), iniciou o Projeto “Vamos para a praça. É lá que a vida acontece”, para desenvolver atividades culturais, psicopedagógicas, de saúde, esporte e recreação para crianças, jovens e suas famílias. Vários cursos da Unisantos se mobilizaram: Pedagogia, Psicologia, História, Geografia, Serviço Social, Direito, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Letras, como também o Projeto Cultural e o Grupo de Leitura. O planejamento foi realizado em conjunto e, no último domingo de setembro e outubro/03 foram realizados os eventos na Praça Iguatemi Martins (Mercado Municipal de Santos).

Por meio do NECOM, a Unisantos tem se envolvido com as preocupações sociais. A relação com as populações das comunidades tem gerado questionamentos e levado à produção de novos conhecimentos. O trabalho conjunto e solidário com a classe popular possibilita a esta conhecer para transformar, ler a sua própria vida, escrever a própria história, aprender para viver melhor e mais dignamente, exercer seus deveres e lutar por seus direitos.

Os supervisores do NECOM, durante esses anos, têm procurado elaborar textos que sirvam de embasamento para a formação acadêmica dos estagiários e de novos profissionais comprometidos com o enfrentamento das questões sociais contemporâneas, como também para fornecer elementos sobre a memória viva das comunidades para os moradores delas. Alguns desses textos como também os relatórios de supervisores e alunos têm sido usados nas publicações do Núcleo de Extensão Comunitária – “Ação Comunitária” n.º I, II e III e na Revista “Leopoldianum” da Universidade Católica de Santos.

Em 2003, o NECOM, após um curso de Brinquedos Terapêuticos, começou a desenvolver pesquisa e atuação prática relativa ao assunto.

O eixo da ação do NECOM nas comunidades se desenvolve por meio de um projeto amplo, que se divide em vários subprojetos, definidos a partir das necessidades da comunidade onde está inserido.

Resultados e discussão

Fortalecimento dos grupos organizados nas comunidades, a partir de assessoria pedagógica, psicológica, social, jurídica, de saúde e lazer.

Aceitação e credibilidade de espaço de convivência comunitária para exercício da reflexão da população sobre seus direitos, quer na perspectiva individual ou coletiva.

Assessoria às lideranças na construção de projetos sociais implementados nas comunidades.

Complementaridade das ações comunitárias desenvolvidas por voluntários, por meio da formação contínua das lideranças.

Valorização das potencialidades das pessoas, contribuindo para o fortalecimento da auto-estima e convivência comunitária.

Construção, por parte dos estagiários, de postura pessoal ética e profissional comprometida com a realidade das comunidades.

Conclusões.

O NECOM foi construindo seu trabalho, de forma gradativa, adquirindo identidade própria em seus projetos de extensão.

A atuação dos estagiários nas comunidades tem provocado um movimento dialético entre a teoria e a prática; discussão entre a Universidade e a Sociedade, suscitando modificações no planejamento curricular dos cursos.

Formam-se profissionais reflexivos, que repensam o saber ocorrido durante a atuação. É uma vivência rica, que permite interação de educadores, estagiários, líderes comunitários e comunidade em geral. Um aprende com o outro, como dizia o mestre Paulo Freire. Aprende-se que existem outras fontes de saber muito ricas. O trabalho interdisciplinar leva a procedimentos e saberes mais livres, mais sensíveis aos problemas da população; mais criativos para o grupo; dá estrutura aos sonhos. O conhecimento que se produz é refletido, vivenciado e socializado. Torna-se um bem comum, leva à busca de soluções; leva tempo, é trabalho moroso, exige que se respeitem etapas.

Referências bibliográficas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS CATÓLICAS - ABESC – Identidade e missão da Universidade Católica. XVI Assembléia Geral. Santos: 20 a 22/07/1984. Guará II - DF: PLANALGRAF - Educação e Pap. Ltda. 11p.

BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Pesquisa alienada e ensino alienante. O equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Vozes. 1996. 244p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante. 7.^a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988, 212p.

BRASIL. LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei 9 394, de 30/12/96.

_____. Plano Nacional de Extensão Universitária. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. MEC/CRUB. 1998 (in mineo webliografia).

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Lei n.º 8069, de 13/07/1990. Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, IMESP.

FÒRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Rio de Janeiro: NAPE, VERJ. 2001. 84p. (Coleção Extensão Universitária; v.2).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do Oprimido. 3.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1994, 243p.

_____. Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa. 3.^a ed. São Paulo: Paz e Terra. 1997. 165p. (Coleção Leitura).

GURGEL, Roberto Mauro. Extensão universitária: comunicação ou domesticação? São Paulo: Paulinas. 1990.

NÚCLEO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - NEC. Ação Comunitária. n.º I (jan.1996. Gráfica Unisantos), II (São Paulo: Editora Loyola. Santos: Editora Universitária Leopoldianum. jan.1997) e III (São Paulo: Editora Loyola. Santos: Editora Universitária Leopoldianum. jul.1999).